



Contabilidade aplicada ao setor público: o estado da arte da produção de dissertação e teses brasileiras

Ivaneide Ferreira Farias

Universidade Federal do Ceará - UFC
ivaneideffarias@yahoo.com.br

José Wanderson Lima da Silva

Universidade Federal do Ceará - UFC
wandersom2008@hotmail.com

Augusto Cézar de Aquino Cabral

Universidade Federal do Ceará - UFC
cabral@ufc.br

Sandra Maria dos Santos

Universidade Federal do Ceará - UFC
smsantos@ufc.br

Maria Naiula Monteiro Pessoa

Universidade Federal do Ceará - UFC
naiula@ufc.br

Resumo

A Contabilidade tem experimentado significativas mudanças em todas as suas áreas de atuação, notadamente a Contabilidade aplicada ao setor público, responsável pelo controle do patrimônio das entidades governamentais, ademais de desempenhar importante papel na prestação de contas da gestão pública. A análise das produções científicas dessa temática mostra-se fundamental, com vistas a nortear futuros estudos. O presente artigo investiga como se caracterizam as dissertações de mestrado e teses de doutorado da área de Contabilidade no setor público produzidas no país. Trata-se de pesquisa descritiva, quantitativa, documental e bibliométrica. Foram analisadas 87 dissertações e teses. Dentre os resultados encontrados, destacam-se o crescimento anual do número de produções acerca da temática, principalmente a partir de 2011, bem como o fato de a Universidade de São Paulo e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro serem as instituições mais prolíferas, sendo que um docente da UERJ orientou o maior número de estudos. Além disso, foi observado que os estudos são descritivos, com abordagem quantitativa, e utilizam técnica documental e análise de conteúdo. Destaca-se, ainda, que as Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) e a Lei de Responsabilidade Fiscal são as temáticas mais abordadas. Observa-se, também, que a Teoria da Agência é o modelo teórico predominante nos estudos da amostra. Por fim, constatou-se que as prefeituras são as organizações mais abordadas. Concluiu-se que a produção científica sobre Contabilidade aplicada ao setor público experimentou uma evolução anual no período de 2008 a 2015.

Palavras-chave: Contabilidade Pública. Produção científica. Estudo bibliométrico.

ISSN: 1984-6266

Recebimento:

06/01/2017

Aprovação:

18/12/2017

Editor responsável pela aprovação do artigo:

Dr. Flaviano Costa

Editor responsável pela edição do artigo:

Dr. Flaviano Costa

Avaliado pelo sistema:

Double Blind Review

A reprodução dos artigos, total ou parcial, pode ser feita desde que citada a fonte.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
CONTABILIDADE
MESTRADO E DOUTORADO

DOI:

<http://dx.doi.org/10.5380/rcc.v11i1.54092>

ACCOUNTING APPLIED TO THE PUBLIC SECTOR: THE STATE OF THE ART OF THE PRODUCTION OF BRAZILIANS THESIS AND DISSERTATIONS

ABSTRACT

Accounting has experienced significant changes in all its areas of activity, notably Accounting applied to the public sector, responsible for controlling the assets of government entities, in addition to playing an important role in the accountability of public management. The analysis of the scientific productions of this theme is fundamental for future studies. This article investigates the characterization of thesis and doctoral dissertations from the area of Accounting in the public sector produced in Brazil. This is a descriptive, quantitative, documentary and bibliometric research. We analyzed 87 dissertations and thesis. Among the results found, the annual growth in the number of productions about the theme, especially since 2011, is highlighted, the University of São Paulo and the State University of Rio de Janeiro are the most prolific institutions, being that a professor of the UERJ guided the greater number of studies. In addition, it was observed that the studies are descriptive, with a quantitative approach, and use documentary technique and content analysis. It is also worth noting that the Brazilian Standards Applied to the Public Sector (NBCASP) and the Fiscal Responsibility Law are the topics most approached. It is also observed that the Agency Theory is the theoretical model predominant in the sample studies. Finally, it was verified that the prefectures are the most approached organizations. It was concluded that the scientific production on Accounting applied to the public sector experienced an annual evolution in the period from 2008 to 2015.

Keywords: Public Accounting. Scientific production. Bibliometric Study.

1 Introdução

A Contabilidade possui diferentes ramificações, cada uma com a função de buscar subsídios que possibilitem tomar as melhores decisões. Uma dessas divisões é a Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP), responsável por gerir informações referentes aos órgãos e às entidades da Administração Pública e informar os resultados obtidos, compreendendo o custo das atividades, as realizações de cada área do setor governamental e o reflexo da gestão sobre o patrimônio público (Santos, 2015).

Regulamentada pela lei n. 4.320/1964, a CASP tornou-se a área da Contabilidade que tem por função a análise do patrimônio das entidades públicas, evidenciando as variações e os consequentes resultados decorrentes dos atos e eventos da gestão pública (Gomes, Santiago, Lima, Gomes, Ribeiro Filho, & Pederneiras, 2007).

Em 2008, teve início a implementação do processo de convergência da CASP para o padrão internacional, com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Vega, Goularte, Costa, Behr e Ramos (2015) ensinam que as NBCASP objetivam aumentar a qualidade dos relatórios financeiros do setor público, aumentando, assim, a transparência e a responsabilização.

Nesse sentido, as NBCASP têm por função fornecer nova perspectiva conceitual para a Contabilidade Pública e contribuir para padronizar os procedimentos contábeis, devido à complexidade da estrutura das instituições públicas brasileiras (Vega et al., 2015).

No contexto das pesquisas acadêmicas, a CASP foi abordada durante vários anos. Isso justifica-se, na maioria das vezes, pela dificuldade de obtenção de dados, ou pelo generalizado desinteresse por estudos nessa área (Santos, 2015). Entretanto, desde a divulgação das NBCASP, as pesquisas na área vêm experimentando significativo crescimento, tornando necessário mapear e conhecer os estudos acadêmicos que vêm sendo produzidos (Oliveira, Barbosa, Rezende, Silva, & Albuquerque, 2013; Santos, 2015).

Diante desse cenário, este estudo se propõe, por meio da análise bibliométrica, responder à seguinte questão de pesquisa: Como se caracterizam as dissertações de mestrado e teses de doutorado da área de Contabilidade no setor público produzidas no Brasil?

Este estudo tem como objetivo geral investigar como se caracterizam as dissertações de mestrado e teses de doutorado da área de Contabilidade no setor público produzidas no Brasil. Tem, também, os seguintes objetivos específicos: (i) analisar a evolução das produções acadêmicas ao longo do tempo; (ii) identificar as instituições de ensino e os orientadores mais produtivos; (iii) investigar as temáticas mais abordadas nas produções; (iv) identificar os modelos teóricos utilizados nas dissertações e teses investigadas; (v) apresentar as organizações objetos de estudo das produções analisadas; e (vi) descrever os aspectos metodológicos (abordagem da pesquisa, tipologias de pesquisa, técnicas de coleta de dados e técnicas de análise de dados) utilizados nas dissertações e teses.

Quanto aos objetivos, este estudo se caracteriza por sua natureza descritiva; quanto aos procedimentos, trata-se de pesquisa bibliográfica. No tocante à abordagem do problema, a investigação tem caráter quantitativo, e utilizará a análise de conteúdo (Martins & Theóphilo, 2009). O estudo reúne uma população de 87 teses e dissertações que tratam do tema CASP, produzidas no período de 2008 a 2015, cujas informações foram coletadas em maio de 2016, no Catálogo de Teses de Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Este estudo se mostra relevante por apresentar uma caracterização atualizada do estado da arte da pesquisa científica acerca do tema CASP nas dissertações e teses brasileiras, com o intuito de possibilitar a ampliação e o aprimoramento dos conhecimentos em relação a essa temática e a investigação do que vem sendo produzido nos programas de pós-graduação em Contabilidade após as mudanças advindas da convergência contábil no setor público. Acrescente-se o fato de não terem sido encontrados estudos bibliométricos com teses e dissertações abordando essa temática.

A opção pela abordagem de dissertações e teses deve-se ao fato de serem estudos mais aprofundados e extensos (Theóphilo & Ludícibus, 2009), e que, na maioria das vezes, constituem a origem de artigos publicados em periódicos e anais de eventos. Além disso, acredita-se que este estudo pode contribuir para apresentar informações que venham a ser utilizadas em pesquisas futuras.

O estudo se estrutura em cinco seções: esta primeira apresenta uma introdução da pesquisa; a segunda trata da revisão da literatura sobre a temática em questão, abordando conceitos e outros aspectos referentes à Contabilidade no setor público, aludindo também a estudos de outros autores quanto ao tema proposto. Na terceira seção, são evidenciados os procedimentos metodológicos que conduziram as investigações; na seguinte, são apresentados e analisados os resultados; a quinta e última seção traz as conclusões do estudo.

2 Referencial Teórico

Esta seção apresenta aspectos relativos à temática objeto deste estudo, bem como os estudos empíricos anteriores que contribuíram para esta pesquisa.

2.1 Contabilidade aplicada ao Setor Público (CASP)

A CASP é um instrumento essencial no gerenciamento dos órgãos e entidades governamentais, utilizando como ferramenta o orçamento, que consolida para um exercício financeiro o planejamento dos projetos e das ações de alcance dos órgãos e entidades da Administração Pública (Ávila & Andrade, 2015; Gomes, Oliveira, Coelho, & Andrade, 2008). Segundo Souza, Silva e Araújo (2013), a Contabilidade Pública é

uma área da Ciência Contábil responsável pelo controle do patrimônio das entidades públicas, e que desempenha papel fundamental no processo de gestão governamental, possibilitando que gestores públicos tomem decisões capazes de ajudar a aumentar a arrecadação de receitas e melhorar a programação de despesas.

Segundo Roza, Machado e Quintana (2011, p. 61), a Contabilidade Pública representa “um sistema gerador de informações, para controle e avaliação das ações governamentais”, tanto pelos gestores públicos, quanto pela população. Trata-se, portanto, de uma área da Contabilidade que tem o papel de demonstrar de que forma os recursos arrecadados vêm sendo investidos e aplicados.

A lei n. 4.320/1964 se constituiu num marco histórico no que diz respeito aos procedimentos específicos para Contabilidade das entidades do setor público. Dispõe sobre normas gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Lei 4.320, de 1964). Esse diploma legal coloca a Contabilidade como responsável pela análise do patrimônio das entidades do setor público, bem como pela evidenciação das variações e dos resultados decorrentes dos atos e fatos da gestão pública (Lei 4.320, de 1964).

A CASP também foi impactada pela Lei Complementar nº 101/2000, a chamada Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que traz normas voltadas para o equilíbrio das finanças públicas e a instituição de instrumentos de transparência da gestão fiscal (Lei complementar 101, de 2000). Segundo Santos, Oliveira e Trajano (2013), a LRF deflagrou o processo de mudança da Contabilidade Pública no Brasil.

Na última década, a Contabilidade experimentou uma significativa evolução, que se estendeu ao âmbito do setor público. Essas alterações nos procedimentos da CASP vão ao encontro da necessidade dos entes públicos de garantir o acesso às informações contábeis de modo transparente, compreensível e que possibilite o exame e a comparação das demonstrações contábeis (Portaria 184, de 2008).

Bugarim (2008, p. 3) argumenta que a Contabilidade no Brasil vem passando por grandes alterações nos últimos anos, evidenciando “a capacidade da profissão em se adaptar aos movimentos da economia mundial globalizada”. A autora ressalta que as mudanças no cenário econômico, interno e externo, “têm demandado constantes esforços dos organismos e das instituições contábeis nacionais, principalmente no sentido de adequar padrões e procedimentos”, e acrescenta que o desenvolvimento de iniciativas e ações “com foco específico na Contabilidade Aplicada ao Setor Público é decorrente do anseio da sociedade brasileira por maior transparência na Administração Pública”.

Outro aspecto motivador é que a adoção da padronização contábil possibilita a confiabilidade das informações divulgadas, bem como o acompanhamento e a comparação do desempenho dos entes públicos. Esses aspectos são importantes quando se colocam em pauta questões como economicidade, eficiência na alocação dos recursos públicos, transparência e responsabilização (Portaria 184, de 2008).

Esse processo de padronização das normas da Contabilidade aplicadas ao setor público intensificou-se com a publicação da Portaria nº 184/2008 e do Decreto nº 6.976/2009, que determinam à Secretaria do Tesouro Nacional a promoção de ações como edição de normas, manuais, instruções de procedimentos contábeis e plano de contas de âmbito nacional. Essas práticas objetivam promover a harmonização entre as normas internacionais de Contabilidade aplicadas ao setor público, editadas pela International Federation of Accountants (IFAC); e as NBCASP, editadas pelo CFC (Ministério da Fazenda, 2016).

A Constituição Federal de 1988, no art. 165, estabelece como instrumentos de planejamento o plano plurianual as diretrizes orçamentárias e os orçamentos anuais (Constituição Federal, 1988). As NBCASP, ao determinar o acompanhamento dos instrumentos de planejamento, estão contribuindo para melhorar a eficácia das decisões do gestor público, atuando como ferramenta de gestão eficiente dos recursos públicos (Piccoli & Klann, 2015).

Desde então, a CASP tem incorporado alterações significativas no seu processo de evolução e convergência, com o objetivo de elaborar e publicar demonstrações contábeis padronizadas e melhorar práticas para estudo, orientação e controle (Ávila & Andrade, 2015).

O grande desafio tem sido implementar as NBCASP para que as demonstrações contábeis sejam transparentes e consistentes no processo de elaboração. E, ainda, Azevedo, Souza e Veiga (2009) explicam que os impactos das NBCASP vão além das escriturações contábeis, chegando a influenciar a prática dos profissionais da Contabilidade.

Piccoli e Klann (2015) acrescentam que as NBCASP implantaram diversas mudanças no setor público, algumas das quais impactaram de modo significativo as atividades do contador, como, por exemplo, o princípio da competência, normas que tratam do planejamento, transações com o setor público, depreciação e custos.

O diferencial nessas mudanças, segundo Bezerra e Feijó (2012, p. 30), é que têm sido incorporadas novas metodologias, com a adoção de parâmetros de boa governança, que demonstram a importância de um “sistema que forneça o apoio necessário à integração das informações macroeconômicas do setor público e à consolidação das contas nacionais”.

Além disso, alguns autores defendem que essas mudanças ocasionadas pela convergência contábil tendem a substituir a Contabilidade Pública tradicional, com foco estritamente orçamentário e financeiro, por uma Contabilidade Pública gerencial, que visa a atuar como ferramenta efetiva de decisão política, econômica e social, permitindo o controle e a geração de informações mais transparentes para facilitar o trabalho dos gestores públicos e o seu acompanhamento por parte da sociedade (Bezerra & Feijó, 2012; Santos, 2015; Santos et al., 2013).

Diante da intensificação das discussões em torno das mudanças na CASP, torna-se relevante conhecer o que tem sido pesquisado nessa área.

2.2 Estudos empíricos anteriores

Vários estudos foram realizados no Brasil com o objetivo de analisar o estado da arte da CASP nas produções científicas. O Quadro 1 apresenta os principais estudos bibliométricos sobre a temática.

Quadro 1: Estudos empíricos anteriores

Autoria	Fonte de pesquisa	Resultados	Período
Roza et al. (2011)	-Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) -Revista de Administração Pública (RAP)	Tema predominante: controle e transparência das contas públicas Autores mais prolíferos: Paulo H. R. Medeiros e Paulo Roberto Arvate Instituições mais prolíferas: UnB e USP	2004-2009
Souza et al. (2013)	-Periódicos disponibilizados no Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER) -Scientific Electronic Library Online (SciELO).	Periódicos que mais publicaram: Contabilidade, Gestão e Governança, Revista de Administração Pública, Revista Universo Contábil e Enfoque: Reflexão Contábil Predomínio de autores do gênero masculino, com titulação de doutor A USP, seguida da UnB, foi a instituição que mais produziu artigos sobre o tema	Até 2013

Oliveira et al. (2013)	-Congresso USP de Controladoria e Contabilidade -Congresso Anpcont -Congresso Brasileiro de Custos	A pesquisa em CASP ainda é escassa O tema mais abordado é gestão de custos no setor público A maioria dos artigos dos congressos Anpcont e USP classificam-se em empíricos, enquanto no CBC são teóricos Os procedimentos metodológicos mais utilizados foram: bibliográfico, análise documental e estudo de caso Em sua grande maioria, as pesquisas são qualitativas	2007- 2011
Santos (2015)	-Congresso Brasileiro de Custos (CBC)	Redução do percentual de artigos publicados sobre custos aplicados ao setor público em relação ao total de publicações no CBC Predominância de autores do gênero masculino Autores mais prolíferos: Márcus Vinícius Veras Machado e Maria da Glória Arrais Peter, com cinco artigos cada Instituição mais prolifera: UFC A região Sudeste é a que mais possui artigos publicados no CBC acerca da temática abordada Predominância de pesquisas quantitativas	2011-2014
Ávila e Andrade (2015)	Congresso USP Semead – Seminários em Administração da USP -EnAnpad – Encontro da Associação Nacional de Pós- Graduação e Pesquisa em Administração Congresso Brasileiro de Custos (CBC)	A Contabilidade Pública ainda não tem produção científica intensa como outras áreas da Contabilidade Preferência dos pesquisadores pelo tema Lei de Responsabilidade Fiscal Destaque para pesquisa documental e estudo de caso	2000-2013

Fonte: Elaborado pelos autores.

No Quadro 1, observa-se que a maioria dos estudos analisou um período até o ano 2014. Além disso, os estudos enfatizaram os autores e as instituições mais prolíferas e a escassez de publicações referentes à temática objeto deste estudo. Vale ressaltar que não foram identificados por esta pesquisa estudos bibliométricos sobre teses e dissertações. Assim, este estudo se baseia nas pesquisas acima, diferenciando-se, porém, ao aplicar o estudo bibliométrico em teses e dissertações dos programas de pós-graduação na área de Contabilidade.

3 Procedimentos Metodológicos

Esta pesquisa tem como objetivo geral investigar o estado da arte da produção científica das dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratam do tema CASP, nos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade, no período de 2008 a 2015.

A pesquisa tem natureza descritiva, quantitativa e bibliométrica. Enquadra-se como descritiva porque identifica informações que descrevem um problema específico (Gray, 2012). Quanto à abordagem, a pesquisa é quantitativa, pois foca na mensuração dos fenômenos e envolve a coleta e análise dos dados numéricos por meio da estatística descritiva (Collis & Hussey, 2005). Trata-se de uma bibliometria, por medir índices de produção e disseminação do conhecimento, de modo a quantificar os processos de comunicação escrita e identificar as suas características (Araújo, 2007).

O estudo bibliométrico tem como base três leis que possibilitam compreender as etapas da análise e discussão dos dados, que são a Lei de Lotka, a Lei de Bradford e a Lei de Zipf (Araújo, 2007). A Lei de Lotka, ou Lei dos Quadrados Inversos, refere-se ao cálculo do nível de produtividade dos autores, apontando a coexistência de um pequeno número de pesquisadores produtivos com uma grande quantidade de pesquisadores com baixa produtividade (Santos & Kobashi, 2009). A Lei de Bradford aborda a dispersão dos autores em diferentes periódicos, o núcleo e a dispersão de artigos em periódicos científicos (Santos & Kobashi, 2009). E a Lei de Zipf trata da frequência da ocorrência de palavras em um texto (Santos & Kobashi, 2009). O presente estudo fundamentou-se na Lei de Lotka.

Por se tratar de um estudo quantitativo da atividade científica que visa a explicar o comportamento da literatura científica, usou-se também a cientometria (Price, 1969). Segundo Price (1969), os dados quantitativos sobre revistas e artigos científicos obedecem a certas regras estáveis, configurando-se como indicadores do estado da ciência.

Quanto aos meios, trata-se de pesquisa bibliográfica, pois procura explicar e discutir um assunto, tema ou problema com base em referências publicadas em livros, periódicos, dissertações, teses (Martins & Theóphilo, 2009).

A coleta de dados desenvolveu-se por meio da pesquisa documental, através da qual foi realizada a busca de informações, em maio de 2016, no endereço eletrônico do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. As produções foram coletadas no endereço eletrônico <http://bancodeteses.capes.gov.br/>, inserindo-se no campo “busca avançada” os termos “contabilidade aplicada ao setor público” e “contabilidade pública”, estabelecendo-se o lapso temporal de 2008 a 2015. O filtro aplicado nas teses e dissertações, no que tange à área de Contabilidade, deveu-se ao fato de este estudo buscar trabalhos com aderência aos conteúdos restritos à Contabilidade Pública, ou seja, aplicada ao setor público. E, ainda, foi definido o ano 2008 em razão de ser aquele em que teve início o processo de convergência contábil.

Foram encontradas 108 produções acadêmicas no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Dessa população, foram descartados 21 estudos que, embora tivessem comportado os resultados encontrados a partir dos critérios estabelecidos para busca, ou não eram produções de programas de pós-graduação em Contabilidade ou, mesmo estando listadas no catálogo, não estavam disponibilizadas para acesso. Portanto, foram analisadas 87 produções do período 2008-2015, sendo 82 dissertações e 5 teses.

Este estudo utilizou a análise de conteúdo, que, segundo Chizzotti (2011), tem por objetivo a decomposição das temáticas de um texto, codificadas sobre algumas categorias. Desse modo, definiram-se as seguintes categorias: tipo de pesquisa, temática, modelos teóricos, procedimentos metodológicos, instituições ou órgãos abordados no estudo e IES com maior produtividade na área. O Quadro 2 traz uma explicação detalhada das categorias e subcategorias das abordagens temática e teórica.

Quadro 2

Categorias e subcategorias das abordagens temática e teórica

Categoria	Subcategoria	Base teórica
Abordagem Temática	NBCASP Controle gerencial Lei de Responsabilidade Fiscal Controladoria Desempenho Custos Governança corporativa Auditoria Educação e pesquisa Controle orçamentário Demonstrações contábeis	Ávila e Andrade (2015) Gomes et al. (2008) Oliveira et al. (2013) Roza et al. (2011)

Abordagem Teórica	Teoria da Agência Teoria dos Stakeholders Teoria da Escolha Pública Teoria Institucional Teoria da Burocracia Teoria dos Ciclos Políticos Teoria do Agir Comunicativo Teoria da Legitimidade	Nascimento, Silva, Pessoa, Santos e Cabral (2013)
--------------------------	---	---

Fonte: Elaborado pelos autores.

As subcategorias referentes à categoria instituições abordadas no estudo foram delineadas a partir dos dados coletados nesta pesquisa, em virtude de não haverem sido encontrados estudos que apresentassem um modelo que se adequasse. Quanto à abordagem metodológica, utilizou-se o procedimento de Pontes, Silva, Pessoa, Santos e Cabral (2015). (2015), que dividiu as subcategorias nos seguintes aspectos metodológicos: abordagem da pesquisa, tipologias de pesquisa, técnicas de coleta de dados e técnicas de análise de dados. Alguns estudos da pesquisa apresentam mais de um item das subcategorias metodológicas.

Os dados foram coletados e tabulados em planilhas da Microsoft Excel 2013, a descrição e análise foi realizada por meio da estatística descritiva.

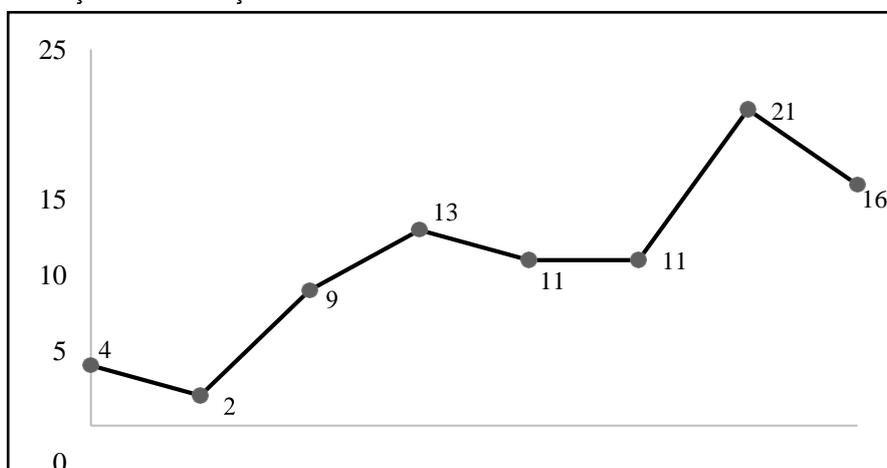
4 Resultados

Nesta seção, são apresentados os resultados da análise bibliométrica sobre as 87 dissertações e teses que trataram do tema CASP.

4.1 Evolução, instituições superiores e orientadores das dissertações e teses sobre CASP

O Gráfico 1 mostra o crescimento do número de dissertações e teses sobre CASP, no período de 2008 a 2015, na área de Contabilidade.

Gráfico 1
Evolução das dissertações e teses sobre CASP



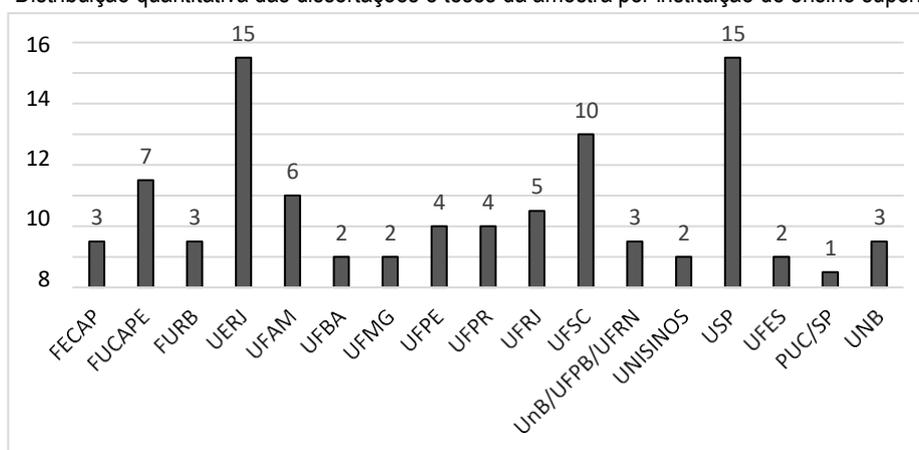
Fonte: Elaborado pelos autores.

No Gráfico 1, percebe-se um crescimento a partir do ano 2010, embora em 2012 e 2013 tenha havido queda e constância. Entretanto, nos anos seguintes, observa-se um crescimento, principalmente em 2014, com a produção de 21 dissertações e/ou teses. Nota-se que esse crescimento pode estar relacionado ao processo de discussão e aproximação dos prazos para implantação obrigatória das NBCASP pelas instituições do setor público. Vale ressaltar que em 2014 muitos estados brasileiros passaram a implantar as NBCASP, e estavam em processo de adaptação. Pode-se observar que a análise da evolução de estudos sobre determinado tema é essencial para a ciência, já que apresenta o comportamento evolutivo.

As 17 instituições que apresentaram dissertações e teses sobre a temática CASP são evidenciadas no Gráfico 2. Nota-se que a Universidade de São Paulo (USP) (15) e a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) (15) apresentaram o maior volume de trabalhos defendidos sobre a temática objeto deste estudo. Em seguida, vêm a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com dez trabalhos; a Fundação Instituto Capixaba de Pesquisas em Contabilidade, Economia e Finanças (FUCAPE), com sete produções; a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), com seis produções; e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), com cinco trabalhos concluídos. Com quatro trabalhos sobre a temática, foram catalogadas a Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a Universidade Federal do Paraná (UFPR); com três trabalhos concluídos estão o Programa Interinstitucional de Pós-graduação stricto sensu, envolvendo Universidade de Brasília (UNB), Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e ainda a Universidade Regional de Blumenau (FURB), a Universidade de Brasília (UnB) e a Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado (FECAP); e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), a Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), com dois trabalhos concluídos cada.

Gráfico 2

Distribuição quantitativa das dissertações e teses da amostra por instituição de ensino superior



Fonte: Elaborado pelos autores.

Os dados do Gráfico 2 confirmam os resultados das pesquisas de Roza et al. (2011) e Souza et al. (2013), que apontam a USP como a mais prolífica, no que tange à produção de teses e dissertações sobre CASP. Os docentes com os maiores volumes de dissertações e teses orientadas sobre o tema deste estudo, de um total de 59 professores, são nominados na Tabela 1, que traz a distribuição quantitativa de produções por docente.

Tabela 1

Distribuição das dissertações e teses por orientador

Orientador	Quantidade	Proporção (%)
Lino Martins da Silva	8	9,2
André Carlos Busanelli de Aquino	4	4,6
Luiz Alberton	4	4,6
Ernesto Fernando Rodrigues Vicente	3	3,4
Fátima de Souza Freire	3	3,4
João Eudes Bezerra Filho	3	3,4
Ademir Clemente	2	2,3
Aracéli Cristina de Sousa Ferreira	2	2,3
Fernanda Filgueiras Sauerbronn	2	2,3
Francisco José dos Santos Alves	2	2,3
Jorge Eduardo Scarpin	2	2,3
Marcos Reinaldo Severino Peters	2	2,3
Poueri do Carmo Mário	2	2,3
Valmor Slomski	2	2,3
Waldir Jorge Ladeira dos Santos	2	2,3
Outros docentes (uma orientação cada)	44	50,6
Total	87	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

A Tabela 1 destaca Lino Martins da Silva como o docente que mais orientou trabalhos sobre CASP no período considerado, com oito obras. Os docentes Luiz Alberton e André Carlos Busanelli de Aquino orientaram quatro estudos, cada. Os professores Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, Fátima de Souza Freire e João Eudes Bezerra Filho, orientaram três dissertações e/ou teses, cada. Diante do exposto, verifica-se que apenas seis docentes (10% do total) orientaram entre três e oito trabalhos. Outros nove professores (15%) orientaram apenas duas obras, cada. Enquanto isso, outros 44 professores, representando 74,6% do total, participaram de apenas uma orientação, cada. Pode-se constatar também que a maioria dos docentes com duas ou mais orientações era do gênero masculino, corroborando os estudos de Santos (2015) e Souza et al. (2013).

4.2 Áreas temáticas e modelo teórico das dissertações e teses

A Tabela 2 apresenta os principais temas de Contabilidade Pública tratados nas dissertações e teses das áreas objetos deste estudo no período analisado. Para cada produção, foi identificada a temática predominante.

Tabela 2

Distribuição das dissertações e teses da amostra por tema

Temas de Contabilidade Pública	Ano/Quantidade								Total	Proporção (%)
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015		
NBCASP	1	-	2	3	3	6	4	-	19	21,8
Lei de Responsabilidade Fiscal	-	-	3	2	2	2	2	2	13	14,9
Custos	-	-	2	-	1	1	3	4	11	12,6

Controle orçamentário	-	-	-	6	1	1	3	-	11	12,6
Auditoria	-	-	1	1	-	1	1	3	7	8,1
Controladoria	1	1	1	-	2	-	1	-	6	6,9
Desempenho	-	1	-	-	-	1	3	1	6	6,9
Controle gerencial	2	-	-	-	1	-	2	-	5	5,8
Governança corporativa	-	-	2	-	1	1	-	1	5	5,8
Educação e pesquisa	-	-	-	1	-	1	-	-	2	2,3
Demonstrações contábeis	-	-	-	1	-	-	-	1	2	2,3
Total	4	2	11	14	11	14	19	12	87	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a Tabela 2, o tema NBCASP foi o mais abordado nas dissertações e teses objetos deste estudo, no recorte de oito anos, totalizando 19 produções. Em seguida, destaca-se a temática Lei de Responsabilidade Fiscal, abordada em 13 obras. Os temas Custos aplicado ao setor público e Controle orçamentário, foram evidenciados em 11 produções acadêmicas. Os temas Auditoria, Controladoria e Desempenho foram explorados em 7, 6 e 6 produções, respectivamente. Os temas Governança corporativa e Controle gerencial foram abordados por 5 obras cada; enquanto Educação e pesquisa e Demonstrações contábeis foram temas de duas produções, cada.

O destaque para a temática Lei de Responsabilidade Fiscal, que aparece como a segunda categoria mais representativa (14,9%) corrobora os achados de Ávila e Andrade (2015) e Roza et al. (2011), que apontam uma preferência por essa temática, que envolve prestação de contas, divulgação e transparência das contas públicas.

A Tabela 3 apresenta os principais modelos teóricos utilizados nas dissertações e teses analisadas. Ressalte-se que a quantidade total de abordagens teóricas identificada não guarda correlação biunívoca com o total de dissertações e teses do estudo, haja vista que diferentes modelos podem aparecer em um mesmo trabalho, enquanto alguns estudos não evidenciam o uso de qualquer teoria, razão pela qual o número total de modelos teóricos é bem inferior à quantidade de dissertações e teses deste estudo.

Tabela 3

Modelos teóricos

Modelos teóricos	Quantidade	Proporção (%)
Teoria da Agência	15	21,8
Teoria da Escolha Pública	13	18,8
Teoria Institucional	7	10,1
Teoria dos Ciclos Políticos	4	5,8
Teoria do Agir Comunicativo	3	4,3
Teoria dos Stakeholders	2	2,9
Teoria da Burocracia	2	2,9
Teoria da Legitimidade	2	2,9
Outras (uma evidenciação cada)	21	30,5
Total	69	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a Tabela 3, a Teoria da Agência foi o modelo mais utilizado nas dissertações e teses objetos deste estudo, com 15 produções, seguida pela Teoria das Escolhas Públicas, abordada em 13 obras,

e da Teoria Institucional, com 7 produções. Com 4 estudos acadêmicos, a quarta posição foi ocupada pela Teoria dos Ciclos Políticos, seguindo-se a Teoria do Agir Comunicativo na quinta colocação, com 3 produções científicas. A Teoria dos Stakeholders, a Teoria da Burocracia e a Teoria da Legitimidade foram destaque em duas obras acadêmicas, cada. Outros 21 modelos teóricos são abordados por igual número de produções. Vale destacar que os autores das produções que utilizaram a Teoria da Agência argumentam sobre a necessidade de se discutir no setor público o conflito entre os cidadãos e os seus representantes eleitos, sendo o principal o contribuinte, e o agente o governante, nomeado para gerir o serviço público, que é financiado pelo principal através de impostos (Viana, 2010). Os autores objetivaram discutir uma perspectiva dessa relação, o que poderia explicar a maior utilização desse modelo teórico na maioria das dissertações e teses objetos deste estudo.

4.3 Tipos de organização abordadas nas dissertações e teses

A Tabela 4 mostra as organizações públicas abordadas nas dissertações e teses analisadas nesta pesquisa, destacando-se a participação de 25 prefeituras, correspondentes a 32,1% do total, ou seja, quase um terço. Em segundo lugar, as instituições de educação superior foram abordadas em 15 das produções acadêmicas analisadas. Na terceira colocação, apareceram os órgãos da administração direta estadual, com sete evidenciações. E, em quarto lugar, os hospitais públicos, os órgãos da Administração Federal Direta e a Marinha figuram em 5 produções, cada.

Tabela 4

Distribuição das organizações públicas por obra

Tipo de organização	Quantidade	Proporção (%)
Prefeitura	25	32,1
Instituição de ensino superior	15	19,2
Órgão da administração estadual direta	7	9,0
Hospital público	5	6,4
Órgão da administração federal direta	5	6,4
Marinha	5	6,4
Exército	3	3,8
Tribunal de contas	2	2,6
Outras (uma evidenciação cada)	11	14,1
Total	78	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

Destaque-se que nove dissertações e/ou teses não apresentaram informações sobre as respectivas instituições públicas objetos de estudo. E onze instituições públicas foram destaque apenas uma vez, representando 14% do total das produções acadêmicas da amostra.

4.4 Dissertações e teses por abordagem metodológica

A Tabela 5 apresenta a distribuição anual dos tipos de abordagem de pesquisa adotados nas 87 dissertações e teses do período de 2008 a 2015. A abordagem quantitativa foi adotada em 33 dissertações e teses, evoluindo timidamente ao longo do período, registrando a maior quantidade anual em 2014. A abordagem qualitativa ocupou a segunda posição, marcando presença em 30 obras, enquanto a abordagem qualitativa-

quantitativa ocorreu em 24 produções. Esse resultado corrobora os achados de Santos (2015), que identificou a predominância da abordagem quantitativa nos trabalhos por ele analisados.

Tabela 5
Distribuição das dissertações e teses da amostra por tipo de abordagem de pesquisa

Tipo de pesquisa	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total	Proporção (%)
Qualitativa	3	1	3	4	5	3	7	4	30	34,5
Quantitativa	1	1	3	4	4	6	8	6	33	37,9
Qualitativa-quantitativa	-	-	3	5	2	2	6	6	24	27,6
Total	4	2	9	13	11	11	21	16	87	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a Tabela 6, as tipologias de pesquisa mais utilizadas foram a descritiva, isoladamente, presente em 35 das 87 obras da amostra (40,2%), e em associação com a exploratória, destacada em 22 produções (25,3%), e com a explicativa, em 16 (18,4%), totalizando 63 trabalhos acadêmicos (72,4%). Isso pode ser explicado pelo fato de os pesquisadores terem por objetivo especificar as propriedades e características dos fatos e descrever como se manifestam determinados fenômenos, trazendo informações mais precisas sobre a realidade (Pontes et al., 2015).

Tabela 6
Distribuição das tipologias de pesquisa

Classificação	Quantidade	Proporção (%)
Descritiva	35	40,3
Descritiva e exploratória	22	25,3
Descritiva e explicativa	16	18,4
Explicativa	9	10,3
Exploratória	3	3,4
Não informado	2	2,3
Total	87	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

De acordo com a Tabela 7, a técnica de coleta de dados documental foi a predominante (34), seguida de questionário (27) e da bibliográfica (17). Acredita-se que a alta representatividade da técnica documental tenha relação com o uso de documentos face à análise de demonstrações das instituições. Esse resultado corrobora os achados de e Ávila e Andrade (2015) e Oliveira et al. (2013), que destacaram a análise documental como o procedimento metodológico mais utilizado.

Tabela 7
Distribuição das técnicas de coleta de dados

Técnica	Quantidade	Proporção (%)
Documental	34	33,3
Questionário	27	26,5
Bibliográfica	17	16,7
Observação	11	10,8
Entrevista	10	9,8
Não informado	3	2,9
Total	102	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

Na Tabela 8, verifica-se que a análise de conteúdo foi a técnica mais utilizada pelos estudos, com 43 evidenciações, o que pode ser justificado pela predominância da técnica de pesquisa documental. Na segunda posição, destacou-se a estatística descritiva, com participação em 33 obras acadêmicas.

Tabela 8

Distribuição das técnicas de análise de dados

Técnica	Quantidade	Proporção (%)
Análise de conteúdo	43	44,4
Estatística descritiva	33	34,0
Correlação	6	6,2
Regressão	4	4,1
Análise envoltória dos dados	3	3,1
Não informado	8	8,2
Total	97	100,0

Fonte: Elaborada pelos autores.

Diante do exposto, de modo geral, verifica-se que as produções acadêmicas voltadas para o setor público têm evoluído e utilizado técnicas diversas para a abordagem de diversos assuntos que se enquadram na temática.

5 Considerações finais

O presente estudo investigou o estado da arte da produção científica de dissertações de mestrado e teses de doutorado que tratam do tema CASP, nos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em Contabilidade, no período de 2008 a 2015.

Em relação ao primeiro objetivo específico – analisar a evolução, ao longo do tempo, das produções acadêmicas que abordam o tema CASP –, pôde-se perceber que as produções nessa temática experimentaram um crescimento quantitativo no período analisado, sendo 2014 o ano mais produtivo. Quanto ao segundo objetivo de identificar as instituições de ensino e os orientadores envolvidos nas produções objetos deste estudo –, observou-se que a UERJ e a USP foram as universidades que mais produziram dissertações e teses sobre o tema. Como consequência disso, pertencem aos quadros daquelas duas instituições os dois orientadores mais produtivos, Lino Martins da Silva (UERJ) e André Carlos Busanelli de Aquino (USP).

Em relação às temáticas trabalhadas nas produções, que correspondem ao terceiro objetivo específico, as NBCASP foram o tema mais abordado nas dissertações e teses objetos deste estudo. Na segunda posição, destaca-se a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Quanto ao quarto objetivo – identificar os modelos teóricos utilizados nas dissertações e teses investigadas –, vale ressaltar que nem todas as produções acadêmicas analisadas faziam uso de modelos teóricos. A Teoria da Agência foi o modelo mais utilizado no período estudado, seguida da Teoria da Escolha Pública. As organizações públicas objetos dos estudos que se destacaram, conforme o quinto objetivo específico, foram as prefeituras e as instituições de ensino superior.

Para atender ao último objetivo de descrever os aspectos metodológicos utilizados nas dissertações e teses analisadas, verificou-se que a maioria das investigações sobre CASP fez uso da abordagem quantitativa.

Além disso, a maioria das pesquisas adotou tipologia descritiva, utilizou a técnica de coleta de dados documental, enquanto para a análise dos dados predominou a análise de conteúdo.

Ressalta-se que os resultados desta pesquisa não devem ser generalizados, já que o estudo apresenta limitações, como a utilização do banco de teses da Capes, em que não se encontram cadastradas todas as teses e dissertações sobre CASP de todas as instituições de ensino superior do Brasil. Finalmente, sugere-se

a realização de futuras pesquisas que tratem de temáticas da contabilidade pública pouco abordadas, como auditoria, custos nas administrações públicas diretas e indiretas nos âmbitos federal, estadual e municipal, transparência de contas com destinação para saúde e educação e controladoria pública. Este estudo pode, ainda, ser replicado com a ampliação da base de dados, pesquisando-se as produções de todas as instituições de ensino superior brasileiras dos programas de pós-graduação stricto sensu reconhecidos pela Capes.

Referências

- Araújo, C. A. A. (2007). Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. Em *Questão*, 12(1), 11-32.
- Ávila, L. A. C., & Andrade, A. S. (2015). Contabilidade pública: uma revisão de estudos de 2000 a 2013. *Anais do Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade*, Florianópolis, SC, Brasil, 6.
- Azevedo, R. R. D., Souza, J. A. D., & Veiga, C. M. F. (29). Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP: comentadas. Blumenau: Nova Letra.
- Bezerra, J. E., Filho, & Feijó, P. H. (dez. 2012). A nova contabilidade aplicada ao setor público: o futuro chegou! *Revista TCE*, 19(19), 28-61.
- Bugarim, M. C. C. (2008). Contabilidade pública: a convergência aos padrões internacionais de contabilidade como contribuição à efetividade da gestão. *Anais do Fórum Nacional de Gestão e Contabilidade Públicas*, Belo Horizonte, MG, Brasil, 2. Recuperado em 4 maio, 2016, de <http://www.crcmg.org.br/hotsite/2forum>
- Chizzotti, A. (2011). *Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais*. 4. ed. Petrópolis: Vozes.
- Collis, J., & Hussey, R. (2005). *Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós graduação*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman.
- Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. (1988). Brasília, DF: Senado.
- Gomes, C. A. S., Oliveira, J. R. S., Coelho, N. S., & Andrade, C. C. B. M. de. (2008). Análise da produção científica brasileira sobre teoria da agência e assimetria da informação apresentada nos congressos da USP e Enanpad no período de 2004 a 2007. *Anais do Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração*, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 32.
- Gomes, R. B., Santiago, H. L. F., Lima, A. E. A., Gomes, M. C. S., Ribeiro Filho, J. F., & Pederneiras, M. M. M. (2007). Um estudo sobre a produção acadêmica em contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. *Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 4.
- Gray, D. E. (2012). *Pesquisa no mundo real*. 2. ed. Porto Alegre: Penso.
- Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964. (2000). Estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, Estados, Municípios e do Distrito Federal. Brasília, DF. Recuperado em 10 maio, 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm
- Lei Complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. (2000). Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências. Brasília, DF. Recuperado em 10 maio, 2016, de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm
- Martins, G. B., & Theóphilo, C. R. (2009). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. 2. ed., São Paulo: Atlas.
- Ministério da Fazenda. (2016). *Manual de contabilidade aplicada ao setor público: Parte Geral, I, II, III, IV e V*. Brasília, DF. Recuperado em 2 maio, 2016, de www.tesouro.fazenda.gov.br
- Nascimento, C. P. S., Silva, R. B., Pessoa, M. N. M., Santos, S. M., & Cabral, A. C. A. (2013). Plataformas teórico-metodológicas da produção acadêmica brasileira em contabilidade de custos aplicada ao setor público. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos*, Uberlândia, MG, Brasil, 20.
- Oliveira, S. C. M., Barbosa, E. S., Rezende, I. C. C., Silva, R. P. A., & Albuquerque, L. S. (2013). Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. *Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC*, Uberlândia, MG, Brasil, 20.
- Piccoli, M. R., & Klann, R. C. (2015). A percepção dos contadores públicos em relação às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP). *Revista do Serviço Público – RSP*, 66(3), 425-448.
- Pontes, E. S., Silva, R. B., Pessoa, M. N. M., Santos, S. M., & Cabral, A. C. A. (2015).

- Produção acadêmica nacional em contabilidade: análise das teses e dissertações produzidas entre 2007 e 2012. Anais do Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, Salvador, BA, Brasil, 5.
- Portaria n. 184, de 25 de agosto de 2008. (2008). Dispõe sobre as diretrizes a serem observadas no setor público. Ministério da Fazenda. Brasília, DF. Recuperado em 10 maio, 2016, de <http://fazenda.gov.br/acessoainformacao/institucional/legislacao/2008/portaria184>
- Price, D. J. S. (1969). The structures of publication in science and technology. In H. Gruber, & D. G. Marquis (Org.). Factors in the transfer of technology (pp. 91-104). Cambridge, Mass.: MIT Press.
- Roza, M. C., Machado, D. G., & Quintana, A. C. (2011). Análise bibliométrica da produção científica sobre contabilidade pública no Encontro de Administração Pública e Governança (EnAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009. *ConTexto*, 11(20), 59-72.
- Santos, G. C. (2015). Análise bibliométrica dos artigos publicados no Congresso Brasileiro de Custos na temática custos aplicados ao setor público. Anais do UFU de Contabilidade. Uberlândia, MG, Brasil, 1.
- Santos, G. C., Oliveira, M. A. G. de, & Trajano, E., Júnior. (2013). O que é mais vantajoso para o município de Patos de Minas manter próprio ou terceirizar o transporte público escolar rural? Um estudo de caso. Anais do Congresso Brasileiro de Custos, Uberlândia, MG, Brasil, 20.
- Santos, R. N. M. dos, & Kobashi, N. Y. (2009). Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. *Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação*, 2(1), 155-172.
- Souza, F. J. V., Silva, M. C., & Araújo, A. O. (2013). Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 7(2), 22-37.
- Theóphilo, C. R., & Iudícibus, S. (2009). Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em contabilidade no Brasil. *Contabilidade, Gestão e Governança*, 8(2), 147-175.
- Vega, R. O. M., Goularte, J. L. L., Costa, C. F. da, Behr, A., & Ramos, T. J. F. (2015). A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma análise nos municípios do Corede-FO. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 2(2), 33-50.
- Viana, E. (2010). A governança corporativa no setor público municipal – um estudo sobre a eficácia da implementação dos princípios de governança nos resultados fiscais. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Controladoria e Contabilidade, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

DADOS DOS AUTORES

Ivaneide Ferreira Farias

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Mestranda em Administração e Controladoria no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (PPAC/UFC)

Endereço: Rua Dona Mendinha, 1120 - Álvaro Weyne CEP: 60336-035- Fortaleza/ CE - Brasil

E-mail: ivaneideffarias@yahoo.com.br

Telefone: (85) 33667816

José Wanderson Lima da Silva

Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Ceará (UFC)

Mestrando em Administração e Controladoria no Programa de Pós-Graduação Administração e Controladoria pela Universidade Federal do Ceará (PPAC/UFC)

Endereço: Rua João Melo, 36, apto 418 CEP: 60426-055 – Fortaleza/CE - Brasil

E-mail: [wanderson2008@hotmail.com](mailto:wandersom2008@hotmail.com)

Telefone: (85) 33667816

Augusto César de Aquino Cabral

Doutor em Administração pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

Professor titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) onde atua no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria (PPAC/UFC)

Endereço: Avenida da Universidade, 2431 - Benfica CEP: 60020-181 – Fortaleza/CE – Brasil

E-mail: cabral@ufc.br

Telefone: (85) 33667816

Sandra Maria dos Santos

Doutora em Economia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Professora titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) onde atua no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria (PPAC/UFC)

Endereço: Av. da Universidade, 2700 - Benfica CEP: 60020-180 – Fortaleza/CE – Brasil

E-mail: smsantos@ufc.br

Telefone: (85) 33667816

Maria Naiula Monteiro Pessoa

Doutora em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Professora titular da Universidade Federal do Ceará (UFC) onde atua no Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria (PPAC/UFC)

Endereço: Av. da Universidade, 2486 - Benfica CEP: 60020-180 – Fortaleza/CE - Brasil

E-mail: naiula@ufc.br

Telefone: (85) 33667816

Contribuição dos Autores:

Contribuição	Ivaneide Farias	José Silva	Augusto Cabral	Sandra Santos	Maria Pessoa
1. Concepção do assunto e tema da pesquisa	√	√	√	√	√
2. Definição do problema de pesquisa	√	√	√	√	√
3. Desenvolvimento das hipóteses e constructos da pesquisa (trabalhos teórico-empíricos)	√	√	√	√	√
4. Desenvolvimento das proposições teóricas (trabalhos teóricos os ensaios teóricos)					
5. Desenvolvimento da plataforma teórica	√	√			
6. Delineamento dos procedimentos metodológicos	√	√	√	√	
7. Processo de coleta de dados	√	√			
8. Análises estatísticas	√				
9. Análises e interpretações dos dados coletados	√	√	√	√	√
10. Considerações finais ou conclusões da pesquisa	√	√	√	√	
11. Revisão crítica do manuscrito	√	√	√	√	√
12. Redação do manuscrito	√				